



NOVO RUMO, NOVA AMBIÇÃO

UNIR, INOVAR, AVANÇAR

**PROGRAMA
ELEITORAL
AUTÁRQUICAS 2025**

POIARES2025
www.psdpoiares.pt



MIGUEL SOARES

CANDIDATO À CÂMARA MUNICIPAL
DE VILA NOVA DE POIARES

MENSAGEM DO CANDIDATO

“Vila Nova de Poiares é a minha terra. Aqui nasci, aqui cresci e aqui escolhi ficar. E é por conhecer as nossas gentes, por acreditar profundamente no nosso valor e no nosso potencial, que aceitei este desafio.

Candidato-me à presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares com um compromisso claro e direto: devolver a ambição, a estratégia e a proximidade à governação do nosso concelho.

Poiares tem potencial. Tem gente capaz, tem identidade, tem história. Mas falta-lhe rumo. Falta-lhe visão. Falta-lhe ação com consequência.

É por isso que apresentamos este Plano Eleitoral, construído com seriedade e dedicação. Um plano concreto, responsável e comprometido com a nossa terra. Não se tratam de promessas vagas, tratam-se de medidas claras para dar as devidas respostas aos problemas do presente e que nos prepararam para o futuro.

Ao meu lado encontra-se uma equipa diversa, com mulheres e homens de várias gerações, vindos de diferentes freguesias e com percursos sólidos nas mais variadas áreas. Uma equipa competente, disponível e determinada, pronta para pôr este plano em prática com seriedade, proximidade e visão.

Queremos um concelho que valorize os mais velhos e dê oportunidades reais aos mais jovens. Um concelho com futuro, mas que nunca esqueça as suas raízes. Um concelho que respeite o dinheiro público, que seja transparente, exigente e próximo.

É tempo de fazer diferente.

É tempo de fazer melhor.

É tempo de um Novo Rumo, uma Nova Ambição.”

Miguel Soares



PILAR 1

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Vila Nova de Poiares precisa de recuperar a ambição económica.

Em doze anos, não conseguimos atrair novas empresas para a zona industrial e continuamos a apresentar uma taxa de desemprego que nos deve preocupar.

Perdemos oportunidades de aproveitar devidamente os fundos comunitários, enquanto concelhos vizinhos souberam transformar esses recursos em crescimento.

Acresce ainda a excessiva burocracia e os longos tempos de espera em vários serviços municipais, que afastam investidores e desmotivam empresários.

Ademais, o concelho carece de estratégia concertada entre agentes políticos, mas sobretudo com o tecido social e económico, dando-lhes voz, e que nos defina um rumo concreto e estável a médio e longo prazo.

Esta falta de dinamismo tem consequências claras: um concelho que não cresce, não cria emprego e não apoia como devia as suas freguesias e as suas populações.

1. Simplificar procedimentos e diminuir burocracia

- Diagnosticar serviços;
- Reforçar a formação dos funcionários, avaliar o desempenho com base em rapidez e qualidade do serviço, criando guias práticos - impressos ou digitais - explicativos e simples para cada atividade;
- Promover a efetiva fiscalização e boas práticas de transparência;

2. Revitalizar a App “Viva Poiares”

- Modernizar e tornar a aplicação numa plataforma digital que permita a submissão de pedidos e documentos online;
- Acompanhamento de processos em tempo real através de notificações SMS/email sobre o estado dos processos, reduzindo as deslocações e aumentando a confiança nos serviços;

3. Planificação do Polo 3 da Zona Industrial - Polo Tecnológico

- Visão de futuro: criação de um novo polo industrial de forma a atrair novas empresas digitais e de setores emergentes;
- Espaço com *coworking*, laboratórios, formação e apoio à transição digital;
- Parcerias com Universidade de Coimbra, Politécnico e entidades regionais e nacionais;

4. Polo 1 e Polo 2

- Revitalizar e potenciar a manutenção do Polo 1 e Polo 2 da Zona Industrial;

5. Criar a Rota do Artesanato

- Criar um circuito turístico-cultural baseado no eixo N2 e N17, potenciando o artesanato do concelho enquanto capital económico municipal;
- Criar espaço físico de venda e promoção permanente do artesanato Poiarense;
- Promover troca de artesanato com as comunidades geminadas [(Douchy-Les-Mines (França), Mielec (Polónia), Maio (Cabo Verde), Caué (São Tomé e Príncipe), Lichinga (Moçambique), Liquiçá (Timor Lorosae) e Ribeira Grande (Cabo Verde)];

6. “Capital Universal da Chanfana” - Marca de Poiares e motor económico

- Reforçar a marca de Poiares como Capital Universal da Chanfana, recuperando a visibilidade nacional e internacional;
- Dinamizar eventos “âncora” ligados à gastronomia, através da certificação e promoção da “Chanfana de Poiares” em rede com restaurantes locais;
- Articulação com o Capril da Serra, artesanato e turismo de natureza;

7. Capril da Serra

- Transformar o Capril num pólo de identidade, turismo e inovação;
- Valorizar a gastronomia local com produtos derivados através da certificação própria para os caprinos de Poiares, reforçando a qualidade, identidade e valor de mercado;
- Continuar a apostar em programas turísticos e pedagógicos, garantindo um modelo de gestão em rede (autarquia, juntas de freguesia, associações e parceiros privados);

8. Incentivos e reduções de custos a novas empresas

- Renda simbólica em espaços municipais para *start-ups* e microempresas;
- Apoio técnico em projetos, candidaturas e licenciamento;
- Apoio à contratação e qualificação de trabalhadores, em parceria com o IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional), escolas profissionais e universidades;

9. Captação de recursos e investimento

- Desenvolvimento do Gabinete de Apoio ao Empresário em estrita colaboração com a Associação Empresarial de Poiares, promovendo a eficiência e transparência na utilização dos fundos;
- Identificar oportunidades em fundos comunitários;
- Incentivar o recurso ao mecenato como complemento de investimento;

10. Biomassa

- Criar projeto de economia circular assente na valorização da biomassa;
- Promover maior limpeza da floresta em parceria com produtores florestais, operadores florestais e privados;
- Dinamizar a produção de biomassa como recurso energético e económico para o concelho, podendo ser utilizada na redução de custos energéticos de atividades públicas e edifícios municipais;

11. Comércio local e Feira

- Promover, dinamizar e vitalizar o comércio local através de programas como o incentivo à natalidade e o apoio ao material escolar;
- Criação do cartão “Viva + Poiares”;
 - Premiar pessoas com cidadania ativa que de uma forma assídua estabeleçam raízes de compromisso com as atividades das coletividades/associações do concelho;
- Reposicionar a Feira Semanal na zona histórica da vila, junto do comércio local;

PILAR 2

EDUCAÇÃO E DESPORTO

Poiares tem perdido oportunidades decisivas no setor da educação.

É urgente investir nas infraestruturas escolares, garantir a manutenção contínua do 1º Ciclo e assumir a reabilitação da Escola EB 2,3 Dr. Daniel de Matos, que há anos espera pela sua revitalização. Enquanto isso, muitos jovens são obrigados a procurar fora do concelho as respostas que não encontram aqui - seja uma oferta educativa de acordo com os interesses, seja programas que promovam o sucesso escolar de forma abrangente.

A ausência de investimento em equipas multidisciplinares para a educação inclusiva, em pessoal auxiliar e em alternativas de formação ao longo da vida tem limitado não só o sucesso e o potencial dos nossos estudantes, como também o desenvolvimento de toda a comunidade.

POIARES precisa de um NOVO RUMO e de uma NOVA AMBIÇÃO para a Educação: uma estratégia alinhada com as melhores práticas nacionais e internacionais, capaz de responder às necessidades do território.

É também tempo de dar ao Desporto o lugar que merece, garantindo aos dirigentes desportivos e atletas as condições financeiras, materiais e infraestruturais de uma forma equitativa, regulada e transparente.

O desporto é muito mais do que a atividade física: é um meio educativo e formativo, de promoção de saúde e bem-estar. É também um motor de desenvolvimento local capaz de atrair visitantes, dinamizar a economia e contribuir para a valorização dos recursos naturais e culturais de Poiares, nomeadamente a gastronomia.

1. Garantir a manutenção e requalificação do Parque Escolar

- Tornar a escola mais atrativa e moderna de forma a evitar saída de alunos para concelhos vizinhos;
- Aproximar associações e clubes às escolas, dinamizando políticas da comunidade intra e extra escolar;

2. Cursos profissionais

- Potenciar estágios de curta e média duração em contexto real de trabalho;
- Ajustar a formação às necessidades concretas do tecido empresarial Poiaresense;
- Melhorar a empregabilidade dos jovens e apoiar a fixação de talento;

3. Implementar o programa “Mais Desporto, Mais saúde”

- Descentralizar o programa, fazendo-o chegar às populações de todo o concelho numa interação com as freguesias e associações locais;
- Aplicar o programa através de atividades inclusivas;

4. Programas de Educação e Apoio Parental

- Promover programas de capacitação e educação parental, reforçando competências parentais como base para o sucesso educativo e social;
- Apoiar famílias no acompanhamento escolar e desenvolvimento das crianças, trabalhando em parceria com escolas, associações e técnicos especializados;

5. Programas de Promoção da Inclusão a Migrantes

- Desenvolver e dinamizar programas de inclusão de migrantes, promovendo a aprendizagem da língua portuguesa como também a capacitação sobre os seus deveres e direitos;
- Incentivar a autonomia e a participação cívica dos migrantes, bem como estimular o seu envolvimento comunitário;

6. Desporto sem fronteiras

- Desenvolver parcerias, articulando com a APPACDM o seu envolvimento nas práticas de desporto adaptado;
- Incentivar todos os agentes desportivos a adotarem uma atitude dinâmica, diversificada e inclusiva, garantindo desporto para todos com foco na procura da excelência;

PILAR 3

ACESSIBILIDADE E INFRAESTRUTURAS

Há 12 anos, as Piscinas Municipais foram a grande promessa do atual executivo. Hoje, no final do mandato, continuam fechadas e apenas agora surge uma proposta para a sua reabertura, sem considerar soluções mais económicas, sustentáveis e amigas do ambiente.

Ao mesmo tempo, as acessibilidades em Poiares permanecem praticamente iguais, sem investimentos estruturais que aproximem o concelho do resto da região.

Perdeu-se também a oportunidade de aproveitar a ligação do *MetroBus* de Serpins/Coimbra, que poderia ter facilitado a mobilidade dos Poiaresenses.

O resultado é claro: continuamos isolados e sem respostas modernas para as necessidades da população e das empresas. As pessoas e as empresas precisam de melhores acessos e de equipamentos funcionais.

É tempo de reabrir o que foi deixado ao abandono, cuidar do que temos e planear o que falta.

1. Pugnar pela urgência das acessibilidades prometidas

- Ligação da Zona Industrial ao IP3;
- Ligação da A13 ao IP3, solução a Sul do Mondego;
- Alternativa à EN17;

2. Assegurar a manutenção da nossa rede viária e percursos pedonais

- Criar plano regular de manutenção e repavimentação de estradas;
- Requalificar e adaptar passeios/passadeiras, garantindo acessibilidades seguras para peões e pessoas com mobilidade reduzida;

3. Garantir reabertura das Piscinas Municipais

- Atendendo à sua maior sustentabilidade e eficiência energética;

4. Implementação de transportes de ligação ao Metrobus

- Criar ligação regular entre Poiares e a estação do *Metrobus* da Lousã;
- Garantir horários ajustados a estudantes, trabalhadores e utentes de serviços em Coimbra, implementando passes combinados a preços acessíveis;

5. Ampliação da rede de ciclovias

- Planear e executar projetos com custos mais reduzidos, dando primazia aos critérios de segurança;

6. Levantamento e plano de manutenção dos equipamentos desportivos e culturais

- Fazer inventário completo de todos os equipamentos desportivos e culturais do concelho;
- Identificar custos de funcionamento e necessidades de manutenção preventiva, garantindo também a segurança, higiene e salubridade de todos os utilizadores;
- Definir um plano plurianual de obras, reparações e investimentos, promovendo eficiência energética e sustentabilidade em cada intervenção;

7. Dinamizar o programa de Compostagem Municipal

- Dinamizar através deste programa a agricultura biológica;
- Fomentar o programa das freguesias “Condomínio da Horta”;

8. Parque Verde Municipal

- Criar um pulmão verde entre a Zona Industrial e a zona habitacional;
- Promover a gestão ambiental com reutilização de recursos (água, resíduos verdes e compostagem);
- Criar uma Escola de Jardinagem e implementar um Viveiro Municipal, em parceria com associações locais, para formação e integração social;
- Realizar parcerias educativas com entidades do concelho que promovam boas práticas ambientais;

9. Piscinas da Fraga

- Criação do Park Overland “Poiares Off-Road” nas imediações deste espaço;
- Ampliação das zonas de estacionamento prevendo espaços para veículos pesados de passageiros;

10. Implementação de um sistema de gestão florestal mais eficiente

- Desenvolver projetos de ordenamento do território em colaboração com associações de produtores florestais, assembleias de compartes e particulares;

11. Reforçar rede de ecopontos

- Sensibilizar as entidades competentes para reforçar a rede de ecopontos em todas as freguesias;
- Dinamizar políticas de sensibilização e incentivo à população quanto à separação de resíduos e boas práticas ambientais;

12. Requalificação do Gimnodesportivo

- Realizar obras de manutenção e modernização das instalações com recurso a financiamento europeu;
- Melhorar condições de conforto, acessibilidade e segurança, apostando na eficiência energética.

13. Saneamento

- Articular com a APIN (Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior) a expansão da rede de saneamento;
- Fiscalizar a qualidade e eficiência do saneamento, garantido o cumprimento ambiental e melhor serviço aos Poiarenses;
- Garantir a adequada fiscalização das intervenções executadas pela APIN com vista à preservação do património municipal e a qualidade de vida dos cidadãos;

PILAR 4

SAÚDE E COESÃO SOCIAL

O Centro de Saúde de Vila Nova de Poiares continua sem dar resposta adequada às necessidades da população. E sem saúde, que é um pilar essencial, não há qualidade de vida nem futuro.

No campo da habitação, tardou-se na criação de soluções, não se promovendo em tempo útil projetos a custos controlados ou destinados a jovens, o que dificulta a fixação de famílias e afasta novos residentes.

É fundamental lutar por estas respostas, garantindo condições dignas para que os Poiarenses possam permanecer na sua terra e, ao mesmo tempo, atrair mais pessoas.

Há um trabalho fundamental a fazer no que toca a promover hábitos de saúde física, reforçar as nossas instituições de solidariedade social e assegurar que ninguém fica esquecido.

1. Implementação do Programa de Incentivo ao Voluntariado

- Valorizar o voluntariado como pilar da comunidade Poiarense, criando incentivos simbólicos e práticos para todos os voluntários (certificados, bolsas de formação, prioridade em apoios municipais);
- Estabelecer parcerias com IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social), Bombeiros Voluntários, coletividades culturais, desportivas e ambientais, promovendo campanhas de sensibilização nas escolas e na comunidade para captar voluntários;

2. Centro de Saúde com resposta

- Ser proativos na articulação com o Ministério da Saúde e a Administração Regional de Saúde para aproximar a atual USF (Unidade de Saúde Familiar) modelo B de uma USF modelo C;
- Disponibilizar melhores condições logísticas para possibilitar o alargamento de horário de atendimento;

3. Assumir a Ação Social como prioridade

- Desenvolver e promover projetos específicos de apoio a idosos, crianças e famílias em situação de vulnerabilidade;
- Melhorar a articulação e a parceria com IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social), associações e juntas de freguesia para chegar a todos equitativamente;

4. Colónia de Férias em Quiaios

- Valorizar a Colónia de Férias como espaço de lazer e convívio para crianças e idosos;
- Dar prioridade às crianças e idosos em situação de vulnerabilidade socioeconómica, em articulação com as IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social);

5. Colaboração com todas as Instituições Sociais

- Trabalhar lado a lado com todas as IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social) do concelho, celebrando protocolos de colaboração para rentabilização de recursos;
- Garantir critérios de apoio transparentes e justos;

6. Cartão Sénior Solidário

- Destinado a seniores em situação de maior vulnerabilidade socio-económica;
- Protocolos com farmácias, dentistas e óticas para descontos e serviços acessíveis;

7. Plataforma Digital do Desporto Municipal

- Criar sistema integrado para reservas online de todos os espaços do Complexo Desportivo (ginásio, ténis, futebol, piscinas, pavilhão);
- Acesso automatizado através de QR code no telemóvel ou cartão físico;
- Pagamentos e gestão simplificados numa só plataforma;

8. Criação da Semana do Desporto e Atividade Física

- Promover atividades abertas a toda a população em várias modalidades;
- Dinamizar torneios, workshops e aulas abertas em parceria com associações locais e privados;

9. Literacia digital para a 3.ª idade

- Trabalhar em parceria com associações locais e juntas de freguesia;
- Promover ações educativas que potenciem a aprendizagem de competências básicas e funcionais em ferramentas e meios digitais (telemóvel, internet, serviços públicos online);

10. Habitação

- Habitação a Custos Controlados:
 - Reforçar programas de apoio a famílias em situação de vulnerabilidade;
 - Disponibilizar habitação digna através de parcerias com entidades públicas e privadas. promovendo a reabilitação de imóveis para integrar em programas de apoio social
- Habitação Jovem:
 - Desenvolver programas de rendas acessíveis para jovens;
 - Promover a reabilitação de edifícios devolutos para fixar população jovem no concelho;
 - Promover o acesso a apoios e candidaturas de habitação;
- Criar políticas de discriminação positivas para aquisição/reconstrução de edificado devoluto nas aldeias, dando primazia às de menor densidade populacional.

PILAR 5

CULTURA E IDENTIDADE

A nossa cultura e tradições são a alma de Poiares e precisam de voltar a ser tratadas como prioridade. Nos últimos anos, deixámos que o título de Capital Universal da Chanfana se tornasse apenas uma memória distante, perdendo a visibilidade nacional e internacional que tínhamos conquistado e permitindo que outros concelhos aproveitassem esta marca como motor turístico.

Também o artesanato típico Poiarense tem sido negligenciado, sem condições para crescer e atrair novas gerações de artesãos.

Precisamos de valorizar a nossa identidade única, apoiar as associações e transformar o que é nosso em turismo e desenvolvimento local.

1. Criar o Museu Etnográfico de Poiares / Centro de Interpretação

- Criar espaço dedicado à preservação da memória e identidade Poiarense;
- Valorizar a diversidade de ofícios artesanais, dando-lhes visibilidade histórica num conceito contemporâneo;
- Promover exposições, atividades educativas e visitas escolares;
- Apoiar a transmissão de saberes tradicionais às novas gerações;

2. Dólmén de S. Pedro Dias

- Valorização do Dólmén de S. Pedro Dias - Monumento Nacional de Interesse Público em Vila Nova de Poiares;

3. Rota da Cultura

- Criar percurso cultural que una artesanato, gastronomia e tradições locais;
- Envolver artesãos, produtores e associações culturais na dinamização da rota, promovendo visitas guiadas, oficinas e experiências imersivas para visitantes;
- Integrar a rota em estratégias de turismo regional e feiras nacionais;

4. Agenda Pública

- Criar calendário único com todos os eventos culturais, recreativos e desportivos do concelho, evitando a sobreposição de datas entre comissões de festas, associações e instituições;
- Disponibilizar a agenda em formato digital (site/app) e físico (cartaz, folhetos);
- Criação de Editais Eletrónicos;

5. Eventos

- Dar continuidade aos eventos existentes em parceria com as instituições representadas;
- Apoiar na inserção e dinamização de projetos culturais promovidos por entidades individuais ou coletividades, onde se constata uma matriz histórica e identitária com o concelho de Vila Nova de Poiares
- Festival jovem de artes performativas com intercâmbios culturais;

6. Revitalizar e dinamizar a “Academia Poiarense de Artes e Espetáculos”

- Reconhecer a Filarmónica Fraternidade Poiarense, entidade mais antiga do concelho (fundada em 1874) como uma das matrizes de referência cultural;
- Promover a interação entre o agrupamento escolar e a CTEP (Companhia de Teatro Experimental de Poiares);

7. Biodiversidade

- Garantir a manutenção da concessão de pesca desportiva no troço do rio Alva;
- Fortalecer a arte da apicultura para garantir a manutenção dos ecossistemas;
- Combater a vespa velutina (vespa asiática)

COMPROMISSO FINAL

“Este programa é um compromisso sério com Vila Nova de Poiares!”
Um compromisso de devolver ambição, transparência e proximidade à governação do concelho.

Chegou a hora de transformar palavras em ação, de dar respostas concretas às necessidades dos Poiarenses e de preparar o futuro com coesão, coragem e visão.

É tempo de acreditar. É tempo de mudar.
É tempo de dar a Poiares um Novo Rumo e uma Nova Ambição.

- Miguel Soares



POIARES 2025
www.psdpoiares.pt

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

NOVO RUMO, NOVA AMBICÃO

UNIR, INOVAR, AVANÇAR

MIGUEL SOARES
CANDIDATO A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Elisabete Marques Sandra Carvalho Francisco Silva João Tomás